



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Influência Da Violência Por Parceiro Íntimo Na Gravidez Sobre A Prática Do Aleitamento Materno

Autores: GIOVANNA NÓBREGA LEANDRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), THEO AGUIAR BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), THALES VICTOR MOREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JOÃO VICTOR GALDINO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA NATALY FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MOEMA DE BARROS E SILVA BOTELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RAIZA DA SILVA JUVENAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUCAS EMANOEL CINTRA SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA LUÍZA CUNHA SEGUNDO DA SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KÁTIA GALEÃO BRANDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: A prática da amamentação é influenciada por fatores biopsicossociais. A violência por parceiro íntimo (VPI) durante a gestação é um dos fatores que põe em risco a saúde física e mental da mãe e do recém-nascido, além de predispor a práticas inadequadas do aleitamento materno. Avaliar a relação entre a VPI durante a gravidez e a prática do aleitamento materno. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com população composta por mulheres que tiveram filhos nascidos vivos. A coleta de dados foi realizada durante o internamento pós-parto, no período de janeiro de 2023 a maio de 2024, usando um questionário composto por dados socioeconômicos e demográficos, história do pré-natal e do parto, além de questões sobre amamentação e VPI na gravidez. Foi realizada a estimativa da prevalência da VPI e das condições da prática do aleitamento materno no puerpério imediato. Foram entrevistadas 261 mulheres, sendo a maioria de idade maior ou igual a 20 anos (86,2%), autodeclaradas de raça preta ou parda (82,8%), solteiras (55,6%), não inseridas no mercado de trabalho (54%) e com menos de 9 anos de estudo (70,5%). Referiram VPI durante a gravidez 18,8% das puérperas, sendo que 14,8% vivenciaram violência psicológica e física e 1,3% relataram os três tipos de violência (psicológica, física e sexual). Quanto aos desfechos neonatais, 16,3% dos recém-nascidos (RN) de mães expostas à VPI, apresentaram Apgar < 7 no primeiro minuto, 30,6% foram prematuros e 28,6% apresentaram peso baixo ao nascer. Com relação à prática do aleitamento materno por mulheres expostas à VPI, identificou-se que 79,6% dos recém-nascidos não foram colocados no peito na primeira hora pós-nascimento, 12,2% ainda não tinham sido amamentados até o momento da entrevista, 51% receberam leite materno em copo, 22,5% receberam fórmula, 28,6% não estavam em amamentação exclusiva e 40,8% das mães referiram que a experiência na primeira mamada não foi boa. Problemas nas mamas como fissuras, ingurgitamento, mastite, bloqueio, abscesso e dor foram mais frequentes entre as mulheres expostas à VPI (59,2%). Na análise bivariada, encontrou-se que a chance de a experiência da primeira mamada não ter sido boa foi quase duas vezes maior para as mulheres expostas à VPI (OR=1,9, IC95%: 1,0-3,7, p=0,048). Embora não tenha apresentado significância estatística, o RN não ter sido colocado no peito nas primeiras horas do puerpério imediato foi 2,5 vezes maior (p=0,08) e não estar em aleitamento exclusivo foi 2 vezes maior (p=0,06) para os RN de mães expostas à VPI, em comparação com as não expostas. O estudo identificou percentuais elevados de problemas relacionados à prática da amamentação para RN de mães expostas à VPI, o que indica a necessidade de identificação de VPI no pré-natal, visando intervenções que previnam e mitiguem as consequências da VPI, incluindo estratégias de enfrentamento dos problemas relacionados à prática da amamentação.